

PROJETO DE LEI Nº , DE 2016
(Do Sr. Marco Maia)

Denomina “Viaduto Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira” o viaduto localizado na BR-116 que dá acesso à cidade de Canoas, Estado do Rio Grande do Sul.

Art. 1º O viaduto localizado na rodovia BR-116 e que dá acesso ao bairro Igara e ao bairro São Luís, na cidade de Canoas, no Rio Grande do Sul, passa a ser denominado “Viaduto Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira”.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Juscelino Kubitschek de Oliveira nasceu no dia 12 de setembro de 1902, na cidade de Diamantina, Estado de Minas Gerais. Órfão de pai aos 4 anos, estudou com sua mãe as primeiras letras. Em 1921 foi para Belo Horizonte. Foi nomeado, por concurso público, praticante de telegrafista e, ao mesmo tempo em que trabalhava, preparava-se para ingressar na Universidade Federal, na Faculdade de Medicina. Fez curso e estágio complementares em Paris e Berlim, em 1939. Casou-se com Sara Lemos em 1931.

Ingressou na política como chefe de gabinete de Benedito Valadares, na ocasião, interventor federal em Minas Gerais, em 1934. No mesmo ano, elegeu-se Deputado Federal até 1937. Foi nomeado Prefeito de Belo Horizonte durante o período de 1940 a 1945, numa administração que projetou o nome do ainda desconhecido arquiteto Oscar Niemeyer, com as obras do bairro da Pampulha.

Após uma gestão como Deputado Federal Constituinte em 1946, e Governador de Minas Gerais em 1950, Juscelino criou as Centrais Elétricas de Minas Gerais – CEMIG, e construiu cinco usinas para a produção de energia elétrica, elevando em trinta vezes o potencial instalado do Estado.

Juscelino Kubitschek venceu a eleição para a Presidência da República em 1955 com o slogan “Cinquenta anos em cinco” e estabeleceu um Plano de Metas com muitos objetivos, dos quais eram prioritários energia, transporte, alimentação, indústria de base, educação e a modernização da economia. Um dos seus principais feitos foi a construção de Brasília e instituição do Distrito Federal, que marcou a transferência da Capital Federal em 21 de abril de 1960.

Em 1961, Juscelino entregou o poder ao novo presidente eleito Jânio Quadros. Em 1962, foi eleito Senador pelo Estado de Goiás. Em 1964, foi cassado pelo governo militar e teve seus direitos políticos suspensos por dez anos. Exilado, Juscelino viveu em cidades do exterior e, quando voltou ao Brasil, começou a escrever seu livro de memórias, intitulado “Meu Caminho para Brasília”. Em 1975, tornou-se membro da Academia Mineira de Letras.

Juscelino Kubitschek de Oliveira morreu tragicamente em acidente automobilístico, perto da cidade de Resende, Estado do Rio de Janeiro, quando se deslocava para São Paulo, no dia 22 de agosto de 1976.

Cumpre, portanto, denominar “Viaduto Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira” o viaduto em tela como homenagem e gratidão de todo o povo brasileiro a esse grande personagem de nossa história.

Sala das Sessões, em de de 2016.

Deputado MARCO MAIA